



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

036. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM II – 12/36

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar**!
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma**!

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem me virar**! Meus olhos não enxergavam **direito**!” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 a 08:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

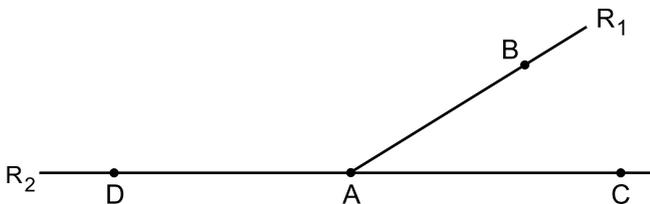
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
 (B) 8.368 cm^3 .
 (C) 13.065 cm^3 .
 (D) 13.122 cm^3 .
 (E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
 (B) 90 m.
 (C) 126 m.
 (D) 150 m.
 (E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
 (B) 125° .
 (C) 130° .
 (D) 135° .
 (E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Tendo em vista o que determina a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem em vigor, cabe ao Técnico de Enfermagem

- (A) fazer a consulta de enfermagem à puérpera.
- (B) aferir peso e altura dos lactentes e pré-escolares.
- (C) responder pelo funcionamento e supervisão da sala de vacinas.
- (D) realizar a avaliação de desempenho dos agentes comunitários de saúde.
- (E) emitir parecer técnico de enfermagem sobre nebulizadores.

27. No momento da alta de uma puérpera e seu bebê prematuro, uma técnica de enfermagem fez uma *selfie* com ambos. Em seguida, postou a imagem em sua rede social, com os dizeres: “Mais um sucesso profissional para engrandecimento da Enfermagem”. Considerando o que prescreve o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a técnica de enfermagem

- (A) não está errada porque, conforme o art. 52, ela deve manter sigilo sobre fato de que tenha conhecimento em razão da atividade profissional, exceto nos casos previstos na legislação ou com o consentimento da pessoa envolvida.
- (B) está correta porque, conforme o art. 24, ela exerceu a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade, e quis dar valor a isso.
- (C) está errada porque, conforme o art. 43, ela deve respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade da pessoa, em todo seu ciclo vital e nas situações de morte e pós-morte.
- (D) está correta porque, conforme o art. 27, ela deve incentivar e apoiar a participação dos profissionais de Enfermagem no desempenho de atividades em organizações da categoria.
- (E) está correta porque, conforme o art. 48, ela prestou assistência de enfermagem promovendo a qualidade de vida à pessoa e família, e quis demonstrar isso.

28. Um paciente adulto apresentou os seguintes valores na verificação da frequência respiratória:

Momento um: 0 rpm

Momento dois: 10 rpm

Momento três: 20 rpm

A descrição correta de sua condição nesses momentos é

- (A) dispneia, apneia, bradipneia.
- (B) eupneia, apneia, taquipneia.
- (C) dispneia, bradipneia, eupneia.
- (D) apneia, bradipneia, eupneia.
- (E) taquipneia, dispneia, apneia.

29. Uma mulher de 44 anos retorna ao acompanhamento de saúde ambulatorial após ter sido submetida a uma mastectomia com esvaziamento de linfonodos à esquerda. Nessa situação, recomenda-se

- (A) evitar o uso de repelentes de insetos ou filtro solar no braço afetado.
- (B) manter o braço afetado elevado com auxílio de uma tipoia.
- (C) realizar exercícios de resistência com levantamento de pesos e faixas elásticas.
- (D) se houver algum trauma com rompimento da pele, lavar com água corrente e não aplicar pomadas ou outros medicamentos.
- (E) evitar aferir pressão arterial ou colher sangue no lado afetado.

30. Com o envelhecimento, as atividades das vias respiratórias sofrem alterações, tornando-se mais frouxas. Os cílios responsáveis pela limpeza trabalham mais devagar, a quantidade de alvéolos diminui e a musculatura do peito reduz a capacidade de se expandir. Essas mudanças oferecem alguns riscos à saúde do idoso, que deve receber, entre os cuidados de enfermagem específicos, a orientação para

- (A) ingerir bastante líquido e utilizar, preferencialmente, sabonetes neutros.
- (B) nas caminhadas dar preferência às escadas ao invés de rampas.
- (C) comer sentado e devagar e manter as vacinas em dia.
- (D) aumentar o índice calórico da dieta e reduzir o número de refeições diárias.
- (E) ingerir mais alimentos ricos em fibras e fazer caminhadas diárias.

31. Uma paciente procura o serviço de saúde porque suspeita que esteja grávida. De acordo com o guia para realização do teste rápido para gravidez, do Ministério da Saúde, para a realização, pela equipe de enfermagem, do teste imunológico de gravidez através da urina, é necessário um atraso menstrual igual ou maior que

- (A) 5 dias.
- (B) 7 dias.
- (C) 12 dias.
- (D) 15 dias.
- (E) 30 dias.

32. Quando os dentes de leite estão nascendo, a criança pode apresentar alteração do sono, perda de apetite, pequeno aumento de temperatura, aumento da salivação, coceira nas gengivas e irritabilidade. Esse processo de desenvolvimento humano inicia-se por volta dos
- (A) 3 meses de idade.
 - (B) 6 meses de idade.
 - (C) 9 meses de idade.
 - (D) 12 meses de idade.
 - (E) 15 meses de idade.
33. Para a retirada de pontos, o técnico de enfermagem deve observar os seguintes cuidados:
- (A) usar solução antisséptica e gaze estéril para limpar a linha de sutura e seu entorno com movimentos multidirecionais.
 - (B) drenar a secreção se houver sinais de infecção ou inflamação antes de retirar o ponto.
 - (C) umedecer a sutura com álcool 70% para facilitar a remoção.
 - (D) com a pinça anatômica, segurar a extremidade do fio e com a tesoura ou bisturi, cortar a parte inferior do nó.
 - (E) remover pontos de forma sequencial da incisão intercalada, para evitar a deiscência e consequentemente evisceração.
34. A infecção por Rotavirus é uma das mais importantes causas de diarreia grave em crianças menores de cinco anos no mundo, particularmente nos países em desenvolvimento. Sua prevenção é possível mediante a aplicação de vacina, a respeito da qual pode-se afirmar que
- (A) a via de administração é oral e orienta-se jejum de quatro horas, duas antes e duas após a aplicação.
 - (B) a primeira dose pode ser aplicada até os seis meses de vida e, nesse caso, será em dose única.
 - (C) se houver regurgitação ou vômito após a administração, uma nova dose da vacina deverá ser aplicada.
 - (D) a alergia ou intolerância à proteína do leite de vaca constitui contraindicação permanente à administração da vacina rotavírus.
 - (E) é uma vacina de vírus vivo atenuado, administrada em duas doses, aos dois e quatro meses de vida.
35. Uma paciente adulta, de 1,60 m e 64 quilos (eutrófica), recebeu a prescrição de uma solução aquosa a ser administrada por via intramuscular num volume igual a 2 mL. Os sítios de aplicação e escolha da agulha mais adequados para essa administração são:
- (A) ventre glúteo, agulha 30x0,6 ou 0,7.
 - (B) dorso glúteo, agulha 20x0,6 ou 0,7.
 - (C) vasto lateral da coxa, agulha 30x0,8 ou 0,9.
 - (D) deltoide, agulha 25x0,8 ou 0,9.
 - (E) deltoide ou dorso glúteo, agulha 40x0,6 ou 0,7.
36. Um paciente adulto comparece ao serviço de saúde para colher amostras de sangue para uma sorologia de dengue e um hemograma. O técnico de enfermagem deverá utilizar
- (A) um frasco com citrato de sódio (tampa azul clara) e outro com gel separador (tampa amarela).
 - (B) um frasco com EDTA (tampa roxa) e outro com fluoreto de sódio (tampa cinza).
 - (C) um frasco com anticoagulante (tampa roxa) e outro sem anticoagulante (tampa vermelha).
 - (D) dois frascos com anticoagulante (tampa roxa).
 - (E) um frasco sem anticoagulante (tampa vermelha), apenas.
37. O preparo dos leitos hospitalares varia de acordo com sua finalidade, elementos e modo de preparo. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- (A) O leito fechado e o leito cirúrgico são equivalentes, porque ambos aguardam um paciente, diferindo apenas pelo local de preparo.
 - (B) O lençol móvel é uma característica do leito fechado, que deve ter todos os elementos do enxoval à disposição do futuro ocupante.
 - (C) O leito cirúrgico é aquele preparado na sala de recuperação pós-anestésica e a cobertura fica dobrada no comprimento da cama.
 - (D) O leito aberto é aquele que não tem destinação definida, permanecendo com o enxoval dobrado sobre o colchão nu até que seja ocupado.
 - (E) O leito ocupado é aquele preparado com a cama ocupada por um paciente que permanece no leito durante o procedimento.

- 38.** Na realização de curativos de um paciente acamado, portador de duas úlceras de pressão, uma na região sacra, infectada, e outra no calcâneo esquerdo, sem infecção, o técnico de enfermagem deve
- (A) higienizar as mãos ao mudar de um sítio corporal infectado para um limpo durante os procedimentos.
 - (B) trocar as luvas ao se mover de um sítio a outro, sem necessidade de higienizar as mãos.
 - (C) iniciar os curativos pela lesão sacra, infectada, usando luvas, lavando as mãos antes de retirá-las.
 - (D) iniciar os curativos pela lesão do calcâneo, sem luvas porque é um procedimento asséptico.
 - (E) na realização de dois procedimentos seguidos no mesmo paciente, a troca de luvas durante a atividade substitui a higienização das mãos.
- 39.** Considere a dieta que proporciona repouso digestivo e fornece quantidade adequada de nutrientes semelhante à dieta geral, porém, sua textura é menos sólida. Normalmente, os alimentos/preparações apresentam-se na forma de purês, cremes, papas e carnes subdivididas (moídas, trituradas, desfiadas) e suflês. Essa dieta é:
- (A) Leve.
 - (B) Livre
 - (C) Líquida.
 - (D) Pastosa.
 - (E) Restrita.
- 40.** Um paciente adulto chega ao pronto-socorro apresentando quadro de exacerbação da asma. Recebeu, além de outras medicações, nebulização com adição de broncodilatador e permaneceu em observação. Entre outras ações, o técnico de enfermagem deverá
- (A) monitorar sinais vitais, ritmo cardíaco e saturação de O₂.
 - (B) manter o paciente em decúbito lateral esquerdo devido ao risco de vômitos.
 - (C) desaconselhar a ingestão de líquidos e alimentos sólidos.
 - (D) reduzir a luminosidade do ambiente para favorecer o sono.
 - (E) manter o ambiente resfriado para facilitar o ritmo respiratório.

